



Projeto Arquitetônico

Aproveitamento da aula

Aproveitamento da aula

1. PENSAR EM QUEM VAI UTILIZAR O PROJETO QUANDO CONSTRUÍDO



Aproveitamento da aula



Não saber quem são os usuários do projeto (e quais suas necessidades) gera uma série de problemas, dentre elas:

- Já que não temos nenhum usuário para nos ajudar a entender como o projeto vai ser utilizado, muitas vezes acabamos nos colocando no papel de usuário, o que pode gerar uma percepção bastante errada de como determinado projeto (não) vai funcionar;
- Sem saber exatamente quem são os usuários de nossos projetos, é bastante comum que não saibamos exatamente por onde começar o projeto e o que fazer nele. Ficamos simplesmente perdidos no meio de tantas possibilidades e sem um guia para nos ajudar a encontrar as melhores soluções para aquele programa;
- Impomos nossos gostos, percepções pessoais e desejos como se fossem as melhores soluções para o projeto, sendo que todas estas escolhas podem ser facilmente destruídas e questionadas pelo professor (ou banca) na hora da avaliação.

Aproveitamento da aula

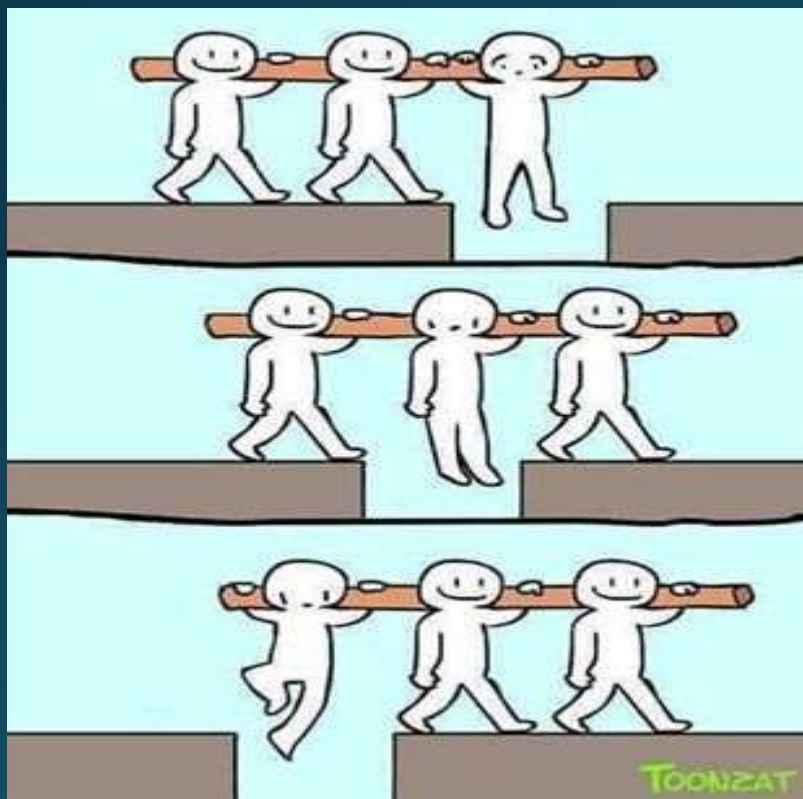
No entanto, se sabemos quem são os usuários de nosso projeto, podemos criar soluções:

- Mais pertinentes e adequadas ao usuário final, evitando achismos ou imprecisões nas soluções de projeto;
- Mais próximas e adequadas com a realidade que vamos enfrentar no dia-a-dia da profissão, nas quais na maioria quase que absoluta dos casos vamos ter um usuário real para nossas propostas;
- Mais capazes de abordar os reais problemas de arquitetura. Nossas propostas deixam de ser pura utopia, podendo vir a ser uma solução plausível de projeto a ser utilizada e construída.



Aproveitamento da aula

2. VER (E ENTENDER) AS PROPOSTAS DE PROJETO E A FORMA DE PROJETAR DO(S) COLEGA(S)



Aproveitamento da aula

Ao deixarmos de ver o que (e como) os colegas estão pensando, acabamos:

- Deixando de perceber problemas, oportunidades e possíveis soluções de projeto que jamais conseguiríamos descobrir sozinhos;
- Deixando de aprender (e ensinar) maneiras mais eficientes de projetar, representar o projeto ou simplesmente conhecer formas diferentes de se pensar a arquitetura (que podem vir a ser úteis em um outro tema, por exemplo);



Aproveitamento da aula

Quando temos a possibilidade de ver o que (e como) os colegas estão resolvendo seus projetos, por sua vez, podemos:

- Identificar problemas presentes em nossas propostas, oportunidades que estamos deixando passar e soluções e insights que podem vir a ser úteis. Vale dizer que não se trata, no entanto, de copiar o que o colega está fazendo, e sim compreender e replicar a forma de pensar, caso ela se mostre pertinente;
- Aprender novas formas de se abordar o projeto de arquitetura, o que pode fazer com que poupemos tempo e tenhamos um processo criativo mais eficiente.



Aproveitamento da aula

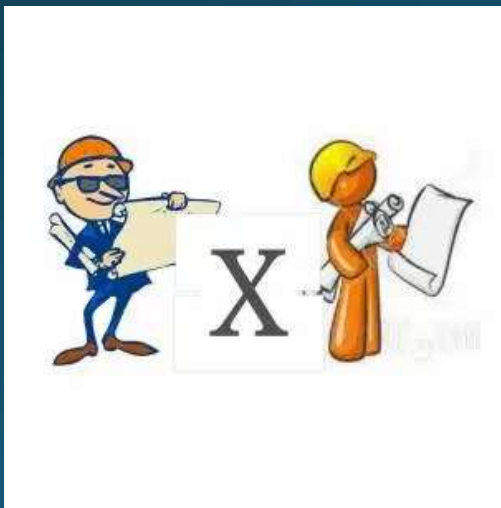
3. PESQUISAR OS (E USAR AS SOLUÇÕES DOS) MELHORES PROJETOS DE REFERÊNCIA DO TEMA



Aproveitamento da aula

Quando não pesquisamos (boas) referências de projeto, corremos o risco de:

- Não termos “inspiração” para criar nosso próprio projeto;
- Utilizarmos referências mentais, percepções pessoais e ideias que não são exatamente as mais adequadas o tema que estamos resolvendo;
- Utilizarmos referências e soluções de projetos existentes que não são as mais adequadas para o tema que estamos lidando.



Aproveitamento da aula

Ao pesquisarmos as boas referências de projeto, aumentamos consideravelmente nossas chances de:

- Não somente conhecer as soluções utilizadas pontualmente nas referências, mas toda a lógica e pensamento que fez com o que os arquitetos chegassem nela.
- Entender o que é um bom projeto (e o motivo dele ser considerado bom), fazendo com que fiquemos mais críticos com a maneira automática e sem reflexão que costumamos a resolver nossas propostas de arquitetura.
- Criar um projeto funcional, tecnicamente adequado, condizente com o contexto e agradável visualmente.



Aproveitamento da aula

4. QUESTIONAR AS REFERÊNCIAS E AS SOLUÇÕES EXISTENTES



Aproveitamento da aula

Quando não questionamos os paradigmas atuais da maneira como os projetos são resolvidos, acabamos:

- Perpetuando soluções que podem não ser as mais adequadas para o atual contexto;
- Deixando de ser criativos e inovadores, aceitando que determinado projeto já atingiu a perfeição e não pode mais ser melhorado;
- Não aprendendo (e aumentando) o nosso conhecimento sobre a arquitetura como um todo, já que não paramos para refletir e internalizar as razões que nos levaram a chegar nas soluções utilizadas.



Aproveitamento da aula

Ao questionarmos ceticamente as soluções de projeto utilizadas atualmente podemos:

- Criar projetos inovadores de fato;
- Projetar soluções muito mais adequadas ao contexto;
- Aprender mais sobre a arquitetura e aumentar o nosso repertório de conhecimento – que poderá ser bastante útil em um projeto futuro;
- Contribuir para espaços melhores e mais adequados aos usuários – melhorando a impressão que estes têm sobre o nosso trabalho -, valorizando nosso trabalho como consequência final.



Aproveitamento da aula

5. NÃO TER MEDO DE OUSAR (E DE ERRAR)



Aproveitamento da aula

Ao termos medo de "errar" na hora de projetar, deixamos passar oportunidades como:

- Aprender sobre os porquês de determinadas soluções de arquitetura serem da maneira como são;
- Produzir uma arquitetura mais adequada ao nosso contexto, deixando de perpetuar soluções de projeto que não fazem mais sentido algum;
- Produzir uma arquitetura inovadora de fato, que traz fatos novos e pode facilitar a vida dos usuários e aumentar a qualidade de nossos espaços.



Aproveitamento da aula



Algumas maneiras de nos tornarmos mestres na arte de apresentar e defender (vender) nossos projetos são:

- Fazendo projetos: o simples ato de fazer os projetos vai, naturalmente, forçar com que desenvolvamos um “workflow” mais eficiente para o desenvolvimento de nossas propostas;
- Fazendo cursos de softwares de representação (SketchUp, algum software BIM, Photoshop e Illustrator são o quarteto fantástico na hora de apresentar bem um projeto);
- Fazendo estágios – muitos dos softwares listados anteriormente costumam ser utilizados pelos escritórios, o que pode representar uma oportunidade de aprendê-los de uma maneira mais interessante e prática do que em cursos;
- Fazendo workshops sobre os assuntos;
- Vendo diariamente boas referências de projeto e buscando entender as razões pelas quais eles são representados da forma que são.